

RELATÓRIO GERENCIAL- PIBEAC 2015-2016

Nº	Coordenadores	Título do Projeto	Instituto	Bolsista	Resumo do Projeto
1	Ada Amelia Sanders Lopes	Matriz de Indicadores, Descarte e Aproveitamento Energético dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) na Região do Maciço do Baturité-CE	IEDS	02	Anexo 1
2	Albanise Barbosa Marinho	Construção de hortas e propagação de técnicas ambientais como promoção dos espaços de ressocialização na Comunidade da Colônia de Antônio Diogo	IDR	02	Anexo 2
3	Aluísio Marques da Fonseca	Módulos interativos de química (MINQ): o uso realidade aumentada no ensino de química orgânica em vários ambientes educacionais.	ICEN	02	Anexo 3
4	Ana Caroline Rocha de Melo Leite	Promoção da saúde bucal pela Educação em Saúde em pré-escolares do município de Redenção - CE	ICS	01	Anexo 4
5	Andrea Gomes Linard	Caravana da alegria: o lúdico como ferramenta para combater a obesidade.	ICS	01	Anexo 5
6	Artemis Pessoa Guimarães	Educação ambiental: conscientização para a reciclagem de óleos residuais	IEDS	01	Anexo 6
7	BasÍlele Malomalo	Arte, ciência e diversidade	IHL	01	Anexo 7
8	Carlos Alberto Cáceres Coaquira	Aproveitamento da energia solar na região do Maciço de Baturité: aquecedor solar de baixo custo utilizando materiais pós-consumo	IEDS	01	Anexo 8
9	Carolina Maria de Lima Carvalho	Grupo Operativo: prática educativa para o autocuidado em idosos do Maciço de Baturité	ICS	02	Anexo 9
10	Caroline Rodrigues Cardoso	Rodas de Leitura dos Malês	IHL	01	Anexo 10
11	Cristiane Santos Souza	Biblioteca Náutica na Baía de Todos os Santos	IHL	01	Anexo 11

12	Daniela Queiroz Zuliani	Ambiente que vivo: ambiente que quero	IDR	01	Anexo 12
13	Eduardo Gomes Machado	Diálogos Urbanos: direito à cidade, espaços e esferas públicas urbanas no Maciço de Baturité, Ceará	IHL	01	Anexo 13
14	Elizia Cristina Ferreira	In-úteis – pausas poéticas	IHL	01	Anexo 14
15	Emilia Soares Chaves Rouberte	Promoção à Saúde em Consultas de Puericultura: uma estratégia para melhoria do cuidado à criança	ICS	01	Anexo 15
16	Erika Helena Salles de Brito	Biossegurança e serviços de saúde: interface teoria e prática na promoção da saúde.	ICS	01	Anexo 16
17	Fábio Fernandes Torres	REVISA: formação de revisores de textos e promoção de laboratórios de redação nas escolas públicas	IHL	01	Anexo 17
18	Flávia Paula Magalhães Monteiro	Promoção do desenvolvimento infantil na escola	ICS	01	Anexo 18
19	Francisca Rosália Silva Menezes	Literatura infantil africana e afro-brasileira na escola: teatralidades lúdicas	IHL	01	Anexo 19
20	Giana Targanski Steffen	ENGLISH STUDY SPACE (ESS)	IHL	01	Anexo 20
21	Jeannette Filomeno Pouchain Ramos	AFRODITA: a arte, o brincar, o cantar e o dançar nas educações interculturais (AFRODITA: abcd's nas educações interculturais) – ANO II	IHL	01	Anexo 21
22	Jeferson Falcão do Amaral	Uso abusivo de drogas na perspectiva Intercultural e Internacional	ICS	02	Anexo 22
23	Joberto Fernando Sobczak	Fósseis: histórias de ontem para gerações de hoje	ICEN	02	Anexo 23
24	José Weyne de Freitas Sousa	Educação para ações de Inovação (palestras, cursos, oficinas) voltadas para os trabalhadores nas facções de Acarape	IHL	01	Anexo 24
25	Jullyana Cristina Magalhães Silva Moura Sobczak	Compartilhando saberes sobre as plantas	IDR	02	Anexo 25

26	Leandro de Proença Lopes	Partilha: a produção cultural Hip Hop como processo educativo de Libertação	IHL	01	Anexo 26
27	Leilane Barbosa de Sousa	Ateliê da saúde: protagonismo de adolescente escolares na produção de tecnologias educativas para prevenção de DST/HIV/aids	ICS	02	Anexo 27
28	Lívia Paulia Dias Ribeiro	Divulgação e uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para o ensino de química na educação básica.	ICEN	01	Anexo 28
29	Luma Nogueira de Andrade	O Empoderamento das Instituições LGBTTT do Estado do Ceará.	IHL	01	Anexo 29
30	Lydia Vieira Freitas dos Santos	Grupo educativo para gestantes: proposta de continuidade da promoção da saúde materno-infantil em Acaraú-CE	ICS	02	Anexo 30
31	Márcio Flávio Moura de Araújo	Ações de promoção da saúde para o autocuidado em diabetes tipo 2 numa comunidade de Redenção-CE	ICS	01	Anexo 31
32	Marcos Carvalho Lopes	Bota a fala: hip hop, reconhecimento e paideia democrática	IHL	01	Anexo 32
33	Maria Auxiliadora Bezerra Fechine	Sou livre! Não uso drogas!	ICS	02	Anexo 33
34	Maria Clarette Cardoso Ribeiro	Horta: lazer, educação alimentar e ambiental	IDR	01	Anexo 34
35	Maria Gorete Flores Salles	Meliponicultura com a abelha Jandaíra (<i>M. subnitida D.</i>) na Comunidade Uruá, Barreira-CE.	IDR	01	Anexo 35
36	Maria Ivanilda de Aguiar	Eco leitura: abordando a educação ambiental por meio de livros infanto-juvenis	IDR	01	Anexo 36
37	Maurilio Machado Lima Junior	Projeto FARSA	IHL	01	Anexo 37

38	Nixon Gleyson Melo de Araújo	Independências – Reflexão e celebração acerca das independências dos países parceiros – Unilab 2015	PROEX	01	Anexo 38
39	Otávia Marques de Farias	Café com Letras - saberes acadêmicos e práticas docentes	IHL	01	Anexo 39
40	Paula Marciana Pinheiro de Oliveira	Promoção da Saúde para Pessoas com Deficiência: Assistência de Enfermagem com foco na Hipertensão e Diabetes	ICS	01	Anexo 40
41	Rafaella Pessoa Moreira	Atividades educativas sobre saúde cardiovascular para idosos residentes no município de Antônio Diogo	ICS	01	Anexo 41
42	Rebeca de Alcântara e Silva Meijer	Projeto de Formação docente HWE MU DUA – 1ª edição: Saberes Necessários para o Ensinar	IHL	01	Anexo 42
43	Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos	Oficina de Parto Ativo (OPA): método de empoderamento para o processo de parir.	ICS	01	Anexo 43
44	Sebastião André Alves de Lima Filho	Cinema, Sociologia e Política	IHL	02	Anexo 44
45	Sinara Mota Neves de Almeida	A mediação de conflitos escolares como estratégia de prevenção da violência em duas escolas públicas municipais de ensino fundamental de Acarape e Redenção.	IHL	01	Anexo 45
46	Silas Primola Gomes	Levantamento e caracterização nutricional das plantas nativas utilizadas na dieta de pequenos ruminantes no Maciço de Baturité.	IDR	01	Anexo 46
47	Thiago Moura de Araújo	Da universidade ao domicílio: promoção da saúde relacionada a prevenção e tratamento de feridas	ICS	01	Anexo 47
48	Vanéssia Gomes dos Santos	Quarta Cultura Maciço de Arte	PROEX	01	Anexo 48

49	Vivian Saraiva Veras	Promoção da alimentação saudável para prevenção da obesidade infantil entre escolares do município de Redenção-CE.	ICS	01	Anexo 49
----	----------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----	----	----------

Anexo 1

Matriz de Indicadores, Descarte e Aproveitamento Energético dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) na Região do Maciço do Baturité-CE

O descarte e gerenciamento inadequado dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) no Brasil tem sido um dos maiores fatores de impactos socioambientais. Apesar das campanhas e leis regulamentadoras percebe-se que grande parte da população tem fechado os olhos para essa problemática atribuindo, principalmente, essa responsabilidade aos órgãos governamentais e municipais. Além das utilizações inadequadas em lixões a céu aberto, há outros hábitos como: a queima destes resíduos e o seu descarte em terrenos abandonados. Estes são exemplos de ações pelos quais a população em geral se desfaz dos RSUs. Vale ressaltar que uma política de gestão dos RSU (GRSU) é abstrusa, pois envolvem a complexidade da natureza destes resíduos. A sua eficaz gestão ocorre quando estes são geridos de forma consistentes, ou seja, com um foco na não geração dos resíduos através da coleta seletiva, da minimização e do desperdício. Modelos integrados e sustentáveis são a cada ano desenvolvidos com um intuito de solucionar essa má gestão, tais como: a reciclagem, o reaproveitamento, o tratamento adequado e a sua disposição final. Com a criação do Plano Nacional de Resíduos Sólidos em 2010 buscou-se um maior envolvimento da sociedade civil e dos órgãos municipais para a redução dos impactos ambientais, principalmente a extinção dos lixões. Desta forma, a sustentabilidade ambiental pode ser avaliada através dos indicadores, ou seja, ferramentas utilizadas para a GRSU e com isso um possível planejamento de estratégias para mitigar os possíveis impactos ambientais e assim propor uma melhoria na qualidade ambiental. À frente da importância para GRSU, os indicadores de sustentabilidade foram adquiridos através dos projetos de extensão já realizados (Pibeac 2013 e 2014) e através deste projeto pretende-se realizar uma análise da atual situação de cada município do Maciço através da matriz de indicadores visando, através da participação efetiva da comunidade local, impactar de maneira significativa essas cidades por meio de programas voltados a educação ambiental e cidadania despertando na comunidade uma mudança de atitude quanto a coleta seletiva e descarte destes resíduos domiciliares e municipais. E com isso maximizar a temática reciclagem e um possível aproveitamento energético deste resíduo. O projeto em questão será baseado

em pesquisa bibliográfica, levantamento de dados, realização de entrevista, aplicação de questionários, pesquisa *in loco* e um levantamento das principais tecnologias disponíveis para o aproveitamento energético a partir destes resíduos.

Anexo 2

Construção de hortas e propagação de técnicas ambientais como promoção dos espaços de ressocialização na Comunidade da Colônia de Antônio Diogo

O objetivo deste projeto é promover espaços de ressocialização entre as pessoas acometidas pela doença de hanseníase com outras pessoas consideradas sadias, através da construção de hortas nos espaços de convivência comunitária da colônia Antônio Diogo, mais especificamente, no espaço do grupo coração de Jesus. Além disso, objetiva-se realizar oficinas e palestras com pessoas que foram acometidas pela doença e pessoas consideradas sadias, abrangendo temas de alimentação saudável e produção agrícola orgânica. O desenvolvimento do projeto se dará em quatro etapas envolvendo discentes e os moradores da Colônia: visita às famílias para apresentar a proposta do projeto, seleção de cinco famílias da comunidade, discussão com as famílias sobre quais culturas serão plantadas, Oficinas de produção e utilização dos biofertilizantes e inseticidas naturais, e visitas periódicas para acompanhamento das condições dos cultivos. Após seleção das famílias e definição das culturas, serão instaladas as hortas e semanalmente acompanhadas. Utilizaremos para produção do biofertilizante, esterco de animais (bovinos, caprinos, ovinos e aves), mas é possível também usar, somente restos vegetais. Já os inseticidas naturais podem ser produzidos à base de castanha de caju, neem, cravo da índia, fumo de rolo, entre outros. Espera-se ao fim deste projeto, que haja uma maior integração das famílias residentes da Colônia, conscientização por uma alimentação saudável, além de aumento do número de hortas a serem construídas.

Anexo 3

Módulos interativos de química (MINQ): o uso da realidade aumentada no ensino de química orgânica em vários ambientes educacionais

Um dos traços característicos das sociedades ocidentais contemporâneas é o papel desempenhado pela ciência e tecnologia como elementos determinantes dos processos de desenvolvimento socioeconômico. Nesse contexto, os museus de ciência, em sua perspectiva de divulgação da informação científica para a sociedade

em geral, vêm adquirindo relevância crescente. As construções da memória e do patrimônio científico-cultural efetuadas nos espaços museológicos plasmam-se em práticas relacionadas às coleções. Nunca em nenhuma outra exposição, se mostrou a importância, a forma e as informações de uma molécula, como este projeto se propõe, além de relatar a coleção, englobando o processamento técnico e as exposições nelas contidas de moléculas, átomos e suas funções no cotidiano. Dentro deste contexto, a realidade aumentada (R.A.), que é um tipo de tecnologia que permite uma visão ampliada da forma digital, percorre o mundo virtual para o real, reforçando o uso dos modelos físicos expostos.

Anexo 4

Promoção da saúde bucal pela Educação em Saúde em pré-escolares do município de Redenção - CE

A promoção da saúde proposta pelo projeto será realizada por acadêmicos de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira -UNILAB, por meio de ações de Educação em Saúde, conduzidas na Escola de Educação Infantil Francisca Arruda de Pontes, localizada no município de Redenção –CE.

Inicialmente, os professores serão organizados em grupos, de acordo com a disponibilidade de horário desses profissionais, para discussão da realidade vivenciada no ambiente escolar e na comunidade na qual estão inseridos, explorando aspectos sociais, econômicos, psicológicos, culturais e biológicos. Na oportunidade, os professores serão estimulados ao diálogo, identificação das necessidades e reflexão sobre a realidade vivenciada naqueles meios. Assim, será feito o diagnóstico da realidade, dispondo da participação ativa dos professores.

Serão organizados momentos subsequentes com os professores com o objetivo de estimular a reflexão e o debate crítico sobre a saúde bucal da criança e sua relação com a saúde geral, respeitando-se e valorizando-se a opinião individual quanto à forma como lida com a saúde e a doença no cotidiano, as dificuldades enfrentadas nesse processo e os possíveis meios empregados para solucioná-las. Será utilizada uma linguagem clara e cada momento terá duração de no máximo 1h. A depender da disponibilidade dos professores, esses encontros serão previamente agendados e realizados a cada 3 meses.

Após a etapa de diagnóstico da realidade, serão iniciadas as atividades com as crianças. Para tanto, será solicitada à diretora e professores a indicação das turmas de crianças, com idade entre 2 a 5 anos, em que as ações de promoção da saúde sejam mais necessárias. A partir desses dados e baseado na disponibilidade de horário dos acadêmicos, as turmas serão selecionadas, priorizando a inclusão de pelo menos 1 turma de crianças de cada idade.

No primeiro contato com a turma, os estudantes serão apresentados pelo professor responsável e participarão das atividades de rotina para integração e aceitação pelas crianças. A partir do segundo contato, serão trabalhados os seguintes temas: -cavidade oral, seus constituintes e funções; -dentes e suas funções; -dentição decídua; -mastigação; -meios utilizados para a higienização bucal; -técnicas de escovação e uso do fio dental; -agentes causadores de doenças bucais; -dieta; -importância do cirurgião-dentista e do enfermeiro para a prevenção, a manutenção e a restauração da saúde bucal.

Nas atividades, os acadêmicos serão sempre acompanhados pelo professor responsável pela turma em suas atividades com as crianças, fato que facilitará o aprendizado da criança, acadêmico e professor e a integração do estudante no ambiente da sala de aula. Cada estudante ficará responsável por um tema específico de modo que o mesmo estudante apresentará o mesmo tema nas diferentes turmas.

As ações educativas acima mencionadas serão organizadas semanalmente e de acordo com a disponibilidade dos professores. Elas serão realizadas utilizando-se uma linguagem clara e precisa.

Ao final de cada semana, os professores responderão uma breve avaliação referente às ações realizadas pelas crianças e equipe do projeto, que incluirá eficiência, aplicação e sugestões.

Anexo 5

Caravana da alegria: o lúdico como ferramenta para combater a obesidade

Indicadores apontam que a obesidade infantil vem se mostrando em caráter epidêmico bastante preocupante entre crianças de 5 a 6 anos de idade, acarretando, conseqüentemente e na maior parte dos casos, em complicações de saúde ainda na infância e que podem se estender até depois da fase adulta. Um estudo de tendência secular, realizado no nordeste brasileiro, demonstrou uma tendência ascendente das prevalências de sobrepeso e obesidade em adolescentes masculinos em todos os estados, no período de 1980 a 2000¹³. Em Recife, observou-se uma prevalência de obesidade de 17,4% em pré-escolares provenientes de famílias de alta renda e de 10,1% naqueles pertencentes a famílias de baixa renda¹⁴. Em algumas cidades brasileiras mostram que o sobrepeso e a obesidade já atingem 30% ou mais das crianças e adolescentes, como em Recife, alcançando 35% dos escolares avaliados (6). Podemos aqui citar algumas das doenças mais prevalentes a este público, dentre as quais temos as doenças cardiovasculares, problemas ósseos, colesterol alto e diabetes, e ainda, possíveis problemas psicológicos devido ao que chamamos hoje de bullying. Crianças que possuem excesso de gordura são rotineiramente vítimas de gozações na escola, e por isso, se sentem inferiorizadas. Tais pontos influenciam no seu desempenho dentro e fora da escola, nos seus ciclos sociais. Pensando em todos esses entrelaces e discussões, o projeto “Caravana da alegria: o lúdico como ferramenta para combater a obesidade”, têm o intuito de desenvolver uma proposta pedagógica interativa, sem desviar o seu caráter

profissional e responsável exigido pela proposta, que se caracteriza no estímulo a prática de atividades físicas lúdicas, incluindo educação em saúde para crianças em idade escolar da rede pública de ensino da cidade de Redenção-Ce. Propomos promover o incentivo a atividades que ajudam as crianças a evitarem o sedentarismo, resgatando o prazer de brincadeiras que movimentam e ajudam a manter uma vida saudável. Com o auxílio de uma educadora física e também estudante de enfermagem, estabeleceremos atividades como brincadeiras, desenhos, roda de conversas onde abordaremos informações sobre alimentação saudável e a importância da mesma. Sempre nos munindo, é claro, de uma linguagem lúdica e facilmente entendida pelas crianças, que nesta fase da vida, são mais flexíveis no que se diz respeito a reformulações de hábitos, valores e preferências pessoais, o que inclui suas preferências alimentares. Com isso, o trabalho de prevenção e educação em saúde tem maiores oportunidades de sucesso de que quando realizados na fase adulta, dado que, nessa fase da vida, sejam eles hábitos “bons ou ruins”, estes já estão impregnados de tal forma que são mais difíceis de serem modificados. Espera-se, oportunamente, colaborar na melhora da qualidade de vida da comunidade, assim como esclarecer as questões relacionadas ao processo saúde-doença, buscando complementar as ações educativas que ajudam a aumentar o potencial de autocuidado do grupo-alvo.

Anexo 6

Educação ambiental: conscientização para a reciclagem de óleos residuais

No contexto dos atuais problemas ambientais, destaca-se o descarte inadequado de óleo residual proveniente de processos de fritura. Os danos causados por este resíduo vão desde o comprometimento da cadeia alimentar aquática, até a geração de sérios problemas de entupimentos em redes de esgoto. A coleta seletiva e reciclagem desses óleos residuais, portanto, faz-se necessária para a minimização dos impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado desses óleos. Neste contexto, o projeto “Educação ambiental: conscientização para a reciclagem de óleos residuais” corresponde a uma proposta voltada para o desenvolvimento de ações direcionadas à conscientização ambiental quanto ao descarte de óleo residual. Tais atividades serão realizadas na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e nas escolas públicas dos Municípios de Redenção (CE) e Acarape (CE), onde a UNILAB possui dois Campi instalados. Para tal, pretende-se: avaliar o potencial de aproveitamento dos óleos e gorduras residuais nos Municípios Redenção e Acarape (CE); possibilitar a troca de informações entre a comunidade acadêmica e a comunidade local; promover ações informativas nos quadros de avisos da UNILAB sobre o descarte correto dos óleos residuais, seus impactos no meio ambiente, bem como sua reciclagem; organizar palestras e encontros sobre o tema do projeto na UNILAB e nas escolas públicas dos Municípios de Redenção e Acarape. Na realização deste projeto destaca-se a participação de discentes brasileiros e estrangeiros, técnicos administrativos e docentes da UNILAB. As ações propostas neste projeto proporcionam uma importante interação do conhecimento acumulado na academia com

o saber popular visando a minimização dos impactos ambientais. A proposta mostra-se, também, de total harmonia com o PPC do curso de Engenharia de Energias e com as diretrizes da UNILAB, permitindo a conexão dos saberes de forma articulada entre ensino, pesquisa e extensão, e a integração teoria-prática.

Anexo 7

Arte, ciência e diversidade

A Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) vista do ponto da história e da política nacional e internacional é uma ação afirmativa que se fundamenta dentro dos princípios éticos dos paradigmas científicos críticos e alternativos. É uma instituição federal de ensino superior, vocacionada para a cooperação internacional e compromissada com a interculturalidade, a cidadania e a democracia nas sociedades, pautando suas ações no intercâmbio acadêmico e solidário com países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos.

Dois acontecimentos históricos desempenham um papel político-pedagógico determinante quanto à construção desse seminário que desponta como uma ação institucional. O Primeiro é o do 20 de novembro de 1665 que marca a morte do Zumbi de Palmares, um dos líderes de quilombo de Palmares e que a Lei Federal 12.519 de 10 de novembro de 2011 institui como dia de Zumbi e da Consciência Negra. De fato, ele sinaliza o longo período de luta da resistência realizada pelos africanos e seus descendentes organizados individualmente ou em movimentos no Brasil contra a escravidão, o preconceito e o racismo. O segundo acontecimento reporta-se à promulgação da Lei no 10.639, em 2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tornando obrigatório aquilo que os movimentos negros do Brasil reivindicavam há décadas, a saber, a apropriação pelo currículo oficial (cujas matrizes têm sido exclusivamente eurocêntricas desde a chegada dos primeiros europeus) da História e Cultura Afro-brasileira, com o objetivo de educar a todos nós na compreensão de que não fomos formados por apenas uma matriz e enfatizar que os povos africanos e afro-brasileiros foram (e continuam sendo), não apenas colaboradores, como se tenta fazer crer, mas participantes ativos da construção de nossa história, cultura e identidade.

No ano de 2013 realizamos o I Seminário Internacional de Arte, Ciência e Diversidade que traduziu em uma ação conjunta de docentes, pró-reitores e discentes cujas ações se embasaram em procedimentos éticos e consubstanciados por meio de interlocução institucional. A organização do evento, portanto, derivou de processos de diálogos permanentes entre professores envolvidos diretamente com a temática, PROPAE, PROEX, PROGRAD, Cátedra UNESCO e coordenadores de curso da UNILAB.

Quanto à **temática**, foi consenso em continuar com o mesmo tema, ampliando o dialogo África - Brasil e incluindo o Timor-Leste. Foi citado ainda a necessidade de enfatizar mais as riquezas, povos e cultura do Brasil, o trato com as questões ambientais e do livre-arbítrio / liberdade para quem? Os professores sugeriram incluir temas relativos ao índio e timor leste.

O tema proposto, para este ano, dá continuidade as rupturas políticas e epistemológicas ocasionadas pela Lei no 10.639/03, ao tratar de **povos e culturas em movimento**. II Seminário Internacional dará continuidade numa perspectiva de construção coletiva e interdisciplinar.

O formato do II Seminário Internacional comportará uma conferência de abertura, seis mesas redondas, comunicações científicas (orais e pôsteres), rodas de conversas, oficinas e uma conferência de encerramento.

Paralelo ao Seminário, o projeto em tela propõe ainda a realização de atividades de estudo, pesquisa e extensão como rodas de conversas, oficinas, palestras etc. Realizar-se-á também exposição fotográfica sobre a arte, os artesões e os brincantes da terra da liberdade e a publicação de um volume da série Arte, ciência e diversidade”.

Para tanto, o projeto e o II Seminário apropria-se de dois outros princípios da filosofia educacional da UNILAB inscritos no seu Estatuto que foi promulgado em 2013. O Primeiro é o da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a formação interdisciplinar; e o segundo é da valorização das atividades culturais: incentivar a pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e da difusão da cultura. As atividades científicas e artístico-culturais previstas neste seminário, além de atender ao preceito legal de cumprimento da Lei no 10.639/03, atuam no sentido de criar oportunidades para a realização de atividades complementares da parte da comunidade acadêmica e de aproximação da universidade com a sociedade.

Anexo 8

Aproveitamento da energia solar na região do Maciço de Baturité: aquecedor solar de baixo custo utilizando materiais pós-consumo

O descarte de maneira errada das garrafas PET (Polietilentereftalato) e embalagens cartonadas de longa vida na região do maciço de Baturité podem ser evitados através da reutilização desses materiais. Esses materiais pós-consumo que a princípio são considerados lixo e contaminantes do meio ambiente podem ser utilizados para construir um aquecedor solar de água, que para além de ser ecológico é de baixo custo utiliza a energia da luz solar. O aquecedor solar montado com materiais reciclados tem os mesmos princípios de funcionamento dos convencionais e pode esquentar a água sem a utilização de energia elétrica, isto poderá permitir uma economia nas famílias com a redução do consumo da energia elétrica. Este projeto permitirá transmitir o conhecimento necessário sobre o

aproveitamento da energia solar, reutilização de materiais pós-consumo e também como poder construir aquecedores solares de baixo custo utilizando garrafas PET e embalagens cartonadas longa vida descartadas ao meio ambiente.

Anexo 9

Grupo Operativo: prática educativa para o autocuidado em idosos do Maciço de Baturité

A iniciativa da elaboração deste projeto de extensão surgiu a partir da experiência anteriormente vivenciada pela coordenadora do projeto na ocasião da realização de rodas conversa do projeto de extensão “Roda de conversa na promoção da saúde física e mental de mulheres”, onde se pode perceber a necessidade de conhecimentos relacionados à saúde e foi relatada pelas mulheres idosas a necessidade da continuação do projeto e da abordagem de assuntos relacionados ao autocuidado e ainda do cuidado delas para com outros idosos residentes em seu ambiente. Provocando os alunos a sentirem a necessidade de buscar melhorias na vida e saúde dessas mulheres idosas da comunidade, ou seja, promover o incentivo ao autocuidado dessas pessoas.

Parte-se do pressuposto de que o ser mulher desenvolve um papel principal na família e na sociedade, a equipe acredita que, ao instrumentalizá-la para cuidar de si, estará contribuindo para o seu autocuidado, cuidado da família e comunidade.

O desenvolvimento moderno tem determinado profundas transformações no campo da saúde. Na contemporaneidade na área da saúde muito se discursa a promoção da saúde da população, esta consiste em políticas, planos e programas de saúde pública com ações voltadas a evitar que as pessoas se exponham a fatores condicionantes e determinantes de doenças, a exemplo dos programas de educação em saúde que se propõem a ensinar a população a cuidar de sua saúde (ALVES; AERTS, 2011).

Pressupondo que os indivíduos na continuidade da vida, independentemente das situações de adoecimento, perdas sociais, econômicas e financeiras, lutam para conservar-se com qualidade de vida, percebe-se a necessidade de proporcionar ações de autocuidado construídas por pessoas idosas visando o envelhecer saudável.

O envelhecimento saudável é uma condição a ser atingida por quem lida com as mudanças do envelhecer.

Nesse sentido, este projeto de extensão apresenta como objetivo geral incentivar a promoção do autocuidado em pessoas idosas, desenvolvendo ações com foco na educação em saúde, guiando as ações com base no Manual do autocuidado do idoso (Instituto Nicaragüense de Seguridad Social, 2006) e como objetivos específicos proporcionar momentos para ampliar os conhecimentos e trocas de experiência por meio de estratégias educativas, dinâmicas e debate em grupo e trazer para as pessoas idosas a ideia que envelhecer pode ser sinônimo de saúde, integrar os setores do serviço social e da saúde em prol da promoção do

autocuidado em idosos da comunidade, conhecer a realidade e as necessidades reais de conhecimentos de saúde dessa população e desenvolver educação em saúde incentivando condutas adequadas à melhoria da qualidade de vida para a promoção de uma existência mais saudável.

Para isso, o projeto será conduzido com estratégia de processos grupais por meio de Grupo Operativo com idosos homens e mulheres que propõe a realização de encontros quinzenais com o grupo onde serão abordados temas voltados para a saúde do idoso de acordo com o Manual de autocuidado do idoso: As alterações físicas na terceira idade; cuidados com os olhos, a pele, ouvido, cavidade oral e nariz; o sistema digestivo; o sistema musculoesquelético; a diabetes; a hipertensão arterial; a próstata; câncer de mama; câncer cervicouterino; osteoporose; prevenção de quedas; sexualidade no idoso; exercício e saúde; o cuidado da autoestima e dicas de envelhecimento saudáveis e ainda será feito o levantamento de demais assuntos de interesse e necessidade da população da pesquisa para que estes também sejam abordados nas discussões em grupo. As ações serão desenvolvidas no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), localizado na Rua Chico Vieira, s/n – Bairro: Centro, no Município de Acarape e no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)/Redenção, localizado na Avenida da Abolição, s/nº - Bairro: Centro, no Município de Redenção, no Estado do Ceará.

No âmbito da assistência, muitos estudos comprovaram a eficácia dos grupos operativos com a atuação do enfermeiro como facilitador do grupo. A enfermagem, por buscar uma visão mais completa do indivíduo e atuar principalmente na promoção e prevenção da saúde, tem sucesso nas atividades com grupos.

Anexo 10

Rodas de Leitura dos Malês

A atividade consiste em promover dez rodas de leitura, onde serão lidos e discutidos textos literários contemporâneos, prioritariamente africanos, brasileiros e portugueses. Os textos serão selecionados pela equipe executora do projeto a partir do perfil de leitor-escritor dos universitários da UNILAB e dos alunos de ensino médio de escolas públicas de São Francisco do Conde obtido com a aplicação de um questionário. Concomitantemente à seleção dos textos, será montado um cronograma de encontros.

Os textos selecionados deverão ser lidos e resenhados previamente por todos os participantes para posterior debate nos encontros. Essas resenhas deverão ser publicadas no grupo **Roda de Leitura dos Malês** do *Facebook* e os participantes que se sentirem inclinados a produzir material artístico-literário (ilustrações, poemas, crônicas, contos, microcontos, vídeos, áudios), tendo como mote as leituras, também poderão publicá-lo no grupo.

Buscar-se-á, nas leituras, nas reflexões e nos debates, observar o panorama literário contemporâneo nos países africanos, em Portugal e no Brasil, bem como a abordagem de temas como identidade, política e sociedade.

Tantos nas produções das resenhas como nas artístico-literárias, deverão ser observados critérios como criatividade, ineditismo, originalidade, coesão e coerência.

Anexo 11

Biblioteca Náutica na Baía de Todos os Santos

O projeto tem a finalidade de gerar análises e reflexões acerca da cultura e das dinâmicas sociais existentes entre os estudantes e agentes educacionais e culturais da Baía de Todos os Santos, a partir da difusão do acesso à leitura, da contação de histórias e da disponibilização de livros e imagens ligadas a cultura e a histórias locais, afro-brasileiras e africana. A ideia é que as atividades e o acervo bibliográfico transitem em embarcação, aportando em comunidades da Baía de Todos os Santos por uma semana para visita ao acervo da biblioteca, participação nas atividades de contação de histórias e outras atividades artísticas e culturais.

Anexo 12

Ambiente que vivo: ambiente que quero

O projeto “Ambiente que vivo: ambiente que quero” pretende desenvolver ações relacionadas as percepções ambientais dos moradores das sedes dos municípios de Acarape e Redenção-CE. Os objetivos são: verificar expressões do comportamento dos moradores com respeito aos aspectos ambientais, em especial a problemática da limpeza urbana; e promover a educação ambiental. Neste sentido o programa propõe atividades inter e multidisciplinares de modo a construir relações recíprocas entre a comunidade acadêmica e o público-alvo. Nas ações propostas os discentes são impulsionados a refletir sobre situações concretas de atuação, e a busca de soluções, sendo sensíveis aos interesses e necessidades da sociedade em relação a questões que contemplem a relação indivíduo/ambiente; ações individuais em favor do ambiente e hábitos pessoais e ambiente. A realização do projeto em si favorece o desenvolvimento de um cenário onde os alunos brasileiros e estrangeiros poderão experimentar e reformular os saberes para outras realidades existentes e seus locais de origem ou onde atuarem profissionalmente.

Anexo 13

Diálogos Urbanos: direito à cidade, espaços e esferas públicas urbanas no Maciço de Baturité, Ceará

O Projeto promoverá a educação para o Direito à Cidade no Maciço de Baturité, com foco nos municípios de Redenção e Acarape. Serão realizados eventos mensais denominados “Diálogos Urbanos”, com ampla mobilização do público externo e da comunidade acadêmica, sob a forma de Oficinas, Palestras e Mesas Redondas, com convidados com amplos conhecimentos e experiências na área. Ao mesmo tempo, será criado um Grupo de Estudos sobre o Urbano e a Cidade, aberto à comunidade externa e serão realizadas Visitas Político-Técnicas a agentes urbanos estratégicos, promovendo interlocuções e articulações entre a sociedade civil e política local e variados segmentos da comunidade acadêmica. Essas atividades se articularão a duas estratégias socioeducacionais e político-educacionais, como detalhado na Metodologia. A primeira é o fortalecimento e a valorização de espaços públicos urbanos que promovam a convivência cotidiana democrática nas cidades, garantindo usos e contrausos e dinamizando fluxos, interações e convivências cotidianas dentre os vários agentes urbanos, em suas diversidades classistas, de gênero, geração e étnico-raciais. A segunda é a constituição de esferas públicas democráticas, promovendo diálogos sistemáticos e reiterados, abordando variadas dimensões e problemáticas da questão urbana e das cidades. O Projeto mobilizará agentes urbanos – da sociedade civil e política local – com concepções, valores, trajetórias, experiências, saberes e práticas diversas, impactando as matrizes culturais e identitárias vivenciadas cotidianamente e os processos coletivos de formação das decisões e de produção social do espaço urbano no Maciço de Baturité.

Anexo 14

In-úteis – pausas poéticas

A ação atuará em diversas frentes: primeiramente, será um espaço para que artistas da comunidade da Unilab possam apresentar seus trabalhos, expor suas produções. Em segundo lugar, esses trabalhos deverão ser apresentados a comunidade externa, seja levando-os para fora, seja abrindo e incentivando a ocupação do espaço da Universidade. Também serão selecionados artistas da comunidade da cidade de São Francisco do Conde e região, por meio de parcerias com os órgãos locais. Por fim, proporcionará também oficinas e workshops de formação das diversas áreas artísticas, a fim de instrumentalizar ainda mais os artistas da comunidade.

Anexo 15

Promoção à Saúde em Consultas de Puericultura: uma estratégia para melhoria do cuidado à criança

Realizar ações de promoção da saúde relacionadas ao contexto da infância é uma atividade que poderá influenciar as condições de saúde de crianças e prevenir agravos na infância. O momento das consultas de puericultura é propício para que estas ações se desenvolvam. Desta forma, tem-se como objetivo da ação promover educação em saúde para mães, no contexto dos cuidados à criança, em consultas de Puericultura. A ação deverá ser desenvolvida na Unidade de Saúde Dr. Dilberto Prata Mota, localizada no município de Redenção – CE. Será realizado com mães de crianças (entre 0 e dois anos de idade) que compareçam às consultas de puericultura na referida Unidade. Serão realizadas ações de educação em saúde infantil voltadas para as mães das crianças como forma de promoção à saúde e prevenção de alterações na infância. Os grupos formados serão a partir das mães que levarão os filhos para as consultas já agendadas na Unidade, e a ação acontecerá de forma quinzenal nos dois dias da semana (segunda e terça). Assim, farão parte da ação 24 mães. As mães serão acompanhadas durante 10 meses. Será utilizada como estratégia para a ação, a realização de oficinas educativas que permitam a interação das mães com os facilitadores, abordando temáticas diferentes em cada encontro. Os temas propostos, inicialmente, serão: aleitamento materno; alimentação infantil; higiene da criança; cuidados com o ambiente em que vive a criança; imunização; sono e repouso; infecções respiratórias; diarreia; família; alterações de pele. No entanto, no primeiro encontro, será feita uma discussão com as mães para verificar se os temas propostos refletem a necessidade dessas mães. Se não, temas sugeridos por elas poderão ser abordados.

Anexo 16

Biossegurança e serviços de saúde: interface teoria e prática na promoção da saúde.

Biossegurança é definida como um conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, riscos que podem comprometer a saúde do homem, dos animais, do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos, muitos são os riscos aos quais os trabalhadores em saúde, incluindo enfermeiros e ACS, estão expostos, são os principais: risco biológico, risco químico e risco físico. Diante do conhecido risco laboral existente para os trabalhadores em saúde, normas regulamentadoras foram desenvolvidas visando descrever as boas práticas de biossegurança, bem como especificando direitos e deveres dos profissionais, elas citam ainda a necessidade de educação continuada, no entanto, muito do que há descrito na legislação é negligenciado por parte dos trabalhadores em saúde, de forma que estes colocam a própria saúde em risco, bem como dos pacientes e do meio ambiente. Diante desse fato, o presente projeto visa proporcionar reflexões, por parte dos trabalhadores em saúde, em especial Enfermeiros e ACS, vinculados ao serviço público nos treze municípios que compõe o Maciço do Baturité/CE, acerca do tema biossegurança e sua rotina ocupacional, para isso, serão realizadas oficinas voltadas para cada grupo de profissionais. Para isso serão realizadas rodas de conversas com os coordenadores dos profissionais para os quais serão realizadas as oficinas, com o intuito de direcionar os temas abordados de acordo com a necessidade

da localidade. As datas, horário de local da realização dos encontros será agendado junto às secretarias de saúde cada município e em seguida elas serão divulgadas em todos os postos de saúde, unidades hospitalares e demais estabelecimentos de saúde vinculados à secretaria, de forma presencial e com auxílio de material como cartazes. As oficinas terão duração aproximada de 120 minutos. Este tempo será dividido entre sondagem de conhecimentos prévios, apresentação teórica, que será confeccionada no programa Microsoft Power Point for Windows, dinâmicas e grupos de discussão para cimentar o conhecimento compartilhado e encerramento com a avaliação da ação, os discentes do curso de Enfermagem matriculados na Disciplina de Biossegurança em Enfermagem, Microbiologia Humana e Parasitologia Humana serão convidados a participar dos encontros. O conteúdo teórico abordado será diferente para ACS e Enfermeiros, bem como elas acontecerão em dias distintos e mais de uma vez de acordo com a necessidade do município. O público será motivado a participar durante apresentação teórica, propiciando uma interação dialogada entre a equipe executora, os profissionais de saúde e os discentes de Enfermagem, de forma que ocorra o debate e a troca de experiências entre profissionais e acadêmicos. Ao final, serão distribuídos folders contendo informações relevantes acerca da legislação vigente e práticas de biossegurança pessoal, com o paciente e coletiva, incluindo o meio ambiente. A partir da troca de informações entre academia e profissionais espera-se a aquisição de novos conhecimentos, resultando na conscientização de todos os envolvidos, discentes, enfermeiros e ACS, para que assim possam difundir, adotar e exigir medidas que diminuam os indicadores de adoecimento decorrentes de agravos relacionados a ocupação.

Anexo 17

REVISA: formação de revisores de textos e promoção de laboratórios de redação nas escolas públicas

Este projeto de extensão, intitulado REVISA, objetiva auxiliar na formação dos alunos do Curso de Letras/Português da UNILAB, como profissionais da educação, e nos processos de ensino e de aprendizagem de Língua Portuguesa na educação básica, mais especificamente, em escolas públicas de ensino médio de Redenção e localidades adjacentes. Metodologicamente, parte do conceito de aprendizagem cooperativa para o traçado de suas atividades (realização de cursos de formação de revisores e promoção de laboratórios de redação nas escolas). Como resultados, objetiva-se contribuir para o fortalecimento da formação dos alunos de Letras/Português da UNILAB não só como professores de língua, mas também como revisores de textos, bem como para a melhoria do ensino de Língua Portuguesa na educação básica, notadamente no que se refere ao ensino de produção de textos.

Anexo 18

Promoção do desenvolvimento infantil na escola

O desenvolvimento infantil caracteriza-se como eixo referencial para todas as atividades de atenção à criança sob os aspectos biológico, afetivo, psíquico e social. Diante desta complexidade, torna-se imperioso destacar que o espaço escolar se trata de um ambiente extremamente significativo de socialização e formação da cidadania dos alunos, no qual eles desenvolvem suas habilidades e competências fundamentais que garantirão sua autonomia e capacidade decisória futuras. Com base nisso, esta proposta de ação tem como objetivo realizar ações de saúde para promoção do desenvolvimento infantil entre pré-escolares. Inicialmente, esta ação acontecerá por meio da promoção do vínculo entre acadêmicos do curso de enfermagem e a escola/professores/pais ou responsáveis. Em seguida, na identificação do diagnóstico situacional sobre quatro grandes temas essenciais ao desenvolvimento infantil: a) alimentação infantil; b) prevenção de acidentes/quedas; c) Higiene corporal e d) descarte do lixo/reciclagem. Esta ação acontecerá em ciclos de palestras e cada tema deverá ser abordado por dois meses com as diferentes faixas etárias das crianças. Será realizada em um centro de educação infantil do município de Redenção-CE, cuja clientela compreende crianças de dois a cinco anos de idade.

Anexo 19

Literatura infantil africana e afro-brasileira na escola: teatralidades lúdicas

O projeto “Literatura infantil africana e afro-brasileira: teatralidades lúdicas” terá como foco de atuação o contexto da escola de ensino fundamental Dr. Edmilson Barros de Oliveira pertencente ao Município de Redenção, situada no Maciço de Baturité. Nosso principal objetivo é incluir a literatura infantil africana e afro-brasileira no cotidiano escolar das crianças no formato de teatralidade lúdica. Com isso, pretendemos contribuir para a criação de um espaço lúdico interdisciplinar de ação educativa compartilhada entre a UNILAB e as escolas de ensino básico da cidade de Redenção –além de fomentarmos a aplicabilidade da Lei 10639/03, que trata da inclusão da Cultura e História africanas nas escolas de todo o país.

Anexo 20

English Study Space (ESS)

O *English Study Space (ESS)* constituirá um espaço de ensino-aprendizagem e de compartilhamento de conhecimentos de Inglês como língua global/franca, oferecendo curso de idioma e encontros de conversação.

Anexo 21

AFRODITA: a arte, o brincar, o cantar e o dançar nas educações interculturais (AFRODITA: abcd's nas educações interculturais) – ANO II

“Eu só existo porque nós existimos”: a ética Ubuntu.

Considerando que no ano de 2013-14 implementamos o projeto de extensão: “Pétalas do Lácio: interculturalidade e descolonização do saber” e, neste, realizamos atividades em escolas públicas (Estadual/MST em Madalena e Estadual Quilombola em Chorozinho), escola livre (Micael - Pedagogia Waldorf – Fortaleza) e em espaços culturais (Museu do Ceará, Teatro José de Alencar – TJA, Museu do Sertanejo - Dragão do Mar e Exposição de Direitos Humanos – Caixa Cultural, bem como realizamos o *I Seminário de Arte, Ciência e Diversidade: 10 anos da lei 10.639/2003*;

considerando que no ano de 2014-15 demos continuidade propondo o novo projeto de extensão intitulado *AFRODITA: a arte, o brincar e o cantar nas educações interculturais (AFRODITA: abc's nas educações interculturais)* realizando atividades sistemáticas que possibilitaram a reflexão, a formação discente e a vivência intercultural, numa relação dialógica e interdisciplinar, na comunidade acadêmica, no Maciço de Baturité e no Estado do Ceará, a citar, a vivência intercultural do Reizado Nossa Senhora da Saúde, o Dia da Criança da UNILAB na praça do Obelisco, a I Roda de conversa da Brinquedoteca Intercultural, visita ao Museu do Ceará, Museu do Sertanejo, visita a escola Waldorf Micael, I Encontro de Pedagogia: perambulando pela história, entre outros. E diante dos desafios que despontam com o crescimento da UNILAB e consolidação da região como polo universitário que tem acolhido centenas de jovens e adultos que vem em busca de formação inicial e continuada, o ano II do projeto AFRODITA vem se dedicar a desenvolver ações de arte da educação para e com crianças, jovens e adultos com brincadeiras, jogos, danças, coral, rituais, festivais, seminários etc. tendo como objetivo geral promover a integração intercultural e intergeracional e o câmbio de experiências, saberes e vivências da comunidade acadêmica da UNILAB e da comunidade do entorno e entre elas.

Dentre as atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão comunitária propomos:

- 1) criação e divulgação do jornal “Educações Interculturais” (Modelo em Anexo), que tratará de temas relativos a educação escolar e não-escolar na história da humanidade, da implementação da lei 10.639/2003, de projetos educativos e pedagógicos, iniciativas inovadoras e temas emergentes. Este terá veiculação trimestral, impressa e virtual (Blog Educas/UECE e do Site da UNILAB) e será realizado em parceria com outros projetos e programas (UNILAB, UFC e UECE) – com circulação trimestral;
- 2) grupo de estudo quinzenal e realização de oficinas em arte da educação que promovam a integração entre o pensar, o sentir e o fazer através da arte (brincar, cantar, dançar, teatro, música, pintura, modelagem etc.) na educação básica e superior e na implementação da lei 10.639/03;
- 3) implementação de ações em articulação com os projetos “Brinquedoteca Intercultural” (Mais Cultura) e “História da humanidade em tabuleiro” (PROEXT)
- 4) participação na realização do II Seminário de Arte, ciência e diversidade.

Estas ações possibilitarão a continuidade da rede de troca de saberes e práticas sistematizadas, a socialização e publicação dos relatos de pesquisas e práticas pedagógicas e comunitárias interculturais e Inter geracionais. Estas vivências também incentivarão estudos do ensino de história afro-brasileira na realidade educacional no Ceará e no Nordeste, bem como nos países lusófonos e a reflexão e sistematização das experiências. Destaca-se ainda que estas atividades podem contribuir com a materialização da proposta curricular do Bacharelado em Humanidades, das Licenciaturas e demais cursos, bem como das diretrizes da UNILAB ao contribuir para a formação cidadã e apoiando a articulação Universidade-Sociedade e a permanência dos jovens e adultos na sua formação em curso.

Anexo 22

Uso abusivo de drogas na perspectiva Intercultural e Internacional

Observa-se que o uso de drogas não é algo que se restringe apenas a atualidade, mas sim há séculos atrás. É claro que durante o decorrer dos anos, o uso de drogas veio se modificando, e hoje são utilizadas não só com o intuito medicinal ou religioso. Existem sim religiões que utilizam drogas em seus ritos, mas o uso de drogas é mais observado em jovens que buscam, em muitos momentos, experiências novas de prazer a partir dos efeitos alucinógenos trazidos pelas drogas; ou tentam fugir de uma realidade que os assustam ou lhes causam problemas de alguma forma. Segundo a Organização Mundial de Saúde, droga é qualquer substância não produzida pelo organismo que tem a propriedade de atuar sobre um ou mais de seus sistemas, acarretando alterações em seu funcionamento. Outro significado diz que: “droga é toda e qualquer substância psicoativa, ou seja, qualquer substância que altere a consciência, a percepção ou as sensações”. A dependência é uma complicação que ocorre entre os usuários que usam drogas há muito tempo. A dependência caracteriza-se pela perda de controle do uso e por prejuízos decorrentes

dele nas diversas fases da vida, seja pessoal, familiar, trabalho, lazer e judicial. Por isso que este grupo em questão, o adolescente, merece uma atenção especial por estar bem suscetível ao uso e abuso de drogas e aos seus efeitos tóxicos. Dessa forma, o presente projeto de extensão será desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio Almir Pinto (8ª CREDE) localizado no município de Aracoiaba – CE e tem por objetivos ampliar os conhecimentos dos alunos sobre o uso abusivo de drogas no Brasil e em outros países, tais como países africanos, orientais e asiáticos; além de oferecer subsídios para que a juventude entenda melhor os riscos que a problemática do abuso de drogas pode acarretar para um indivíduo na sociedade, especialmente no âmbito da Saúde Pública, e assim se proteger, tornando-se agentes multiplicadores na comunidade onde estão inseridos. A atividade de extensão se desenvolverá em três fases, onde os discentes (bolsistas) do Curso de Enfermagem da UNILAB apresentarão, inicialmente, seminários sobre o uso abusivo de drogas no Brasil e em outros países tais como africanos, orientais e asiáticos. Após isso, uma forma de se avaliar o resultado da atividade de extensão será promover, junto aos alunos da escola, uma Feira de Ciências, onde os alunos apresentarão trabalhos sobre uso abusivo de drogas com base nos seminários apresentados, dentro de uma abordagem intercultural, destacando curiosidades, aspectos sociais e impacto na saúde. Estas apresentações se darão por meio do uso de metodologias ativas tais como dramatização, maquetes, cartazes e G.V. / G.O. Após a realização das três fases, serão elaborados relatórios com os resultados alcançados com o Projeto de Extensão. Estes relatórios serão apresentados aos Professores e Gestores da escola. Espera-se com esta atividade de extensão obter um impacto positivo da ação educativa, que demonstre alguma mudança de hábito ou percepção dos alunos participantes sobre o abuso de drogas, de forma que possam se tornar agentes multiplicadores na prevenção do uso abusivo de drogas na comunidade em que se inserem. Espera-se, ainda, favorecer a formação integral do aluno de Enfermagem da UNILAB, proporcionando ao mesmo uma aprendizagem significativa, e possibilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos em favor da comunidade, contribuindo para sua formação humanística enquanto discente.

Anexo 23

Fósseis: histórias de ontem para gerações de hoje

De uma forma geral, a divulgação de ciência nas escolas públicas, em especial a parte de divulgação sobre os registros fósseis, é pobremente realizada. Sendo que na maioria das vezes, de forma apenas teórica. O objetivo deste projeto é, divulgar a importância dos estudos dos fósseis para a ciência e também melhorar o aprendizado dos alunos do ensino fundamental sobre o mundo da ciência. Para tal, o presente projeto pretende desenvolver aulas práticas de ciências, mais especificamente aulas que envolvam o estudo dos fósseis e confecção de réplicas, para alunos do ensino fundamental e médio das escolas de Redenção, Ce. Como

resultados esperados destas ações, estão a de melhorar o ensino de ciências nas escolas envolvidas e, contribuir para que ocorra uma aproximação da Universidade com a comunidade em geral. Além disso, estas aulas práticas sobre fósseis e, a aproximação com a universidade, poderá gerar a inclusão destes estudantes em um mundo de tecnologia e oportunidades, podendo inclusive desenvolver novos saberes e oportunidades para estes estudantes e, despertar o interesse em frequentar uma universidade.

Anexo 24

Educação para ações de Inovação (palestras, cursos, oficinas) voltadas para os trabalhadores nas facções de Acarape

Com a consecução desse projeto temos a intenção de realizar diversas ações de extensão universitária junto aos trabalhadores faccionistas de Acarape como: palestras, eventos, cursos e oficinas sobre as vantagens da formalização da atividade de microempreendedor individual (MEI), layoutzação do empreendimento, design, produtividade, qualidade, especialização, sustentabilidade e tecnologia da informação e comunicação (TIC), associação na forma de cooperativa e organização de feiras para o comércio dos seus produtos. Possibilidade de criar uma marca.

Anexo 25

Compartilhando saberes sobre as plantas

Será realizada a coleta, identificação, herborização e depósito em herbário das espécies vegetais citadas como úteis no projeto “**Uso e manejo das plantas em comunidades quilombolas no estado do Ceará, Brasil**”, desenvolvido durante o período de julho de 2014 a junho de 2015 (PIBEAC 2014-2015). Serão coletadas tanto plantas nativas quanto exóticas, abrangendo plantas com usos medicinais, alimentícios, madeireiros, tóxicas, repelentes naturais, bem como plantas com outros usos, tais como usos ornamentais (Anexo 1, ficha de coleta). Serão realizados também experimentos de plantio destas espécies de modo que as mesmas possam ser conservadas *in situ* na fazenda experimental da UNILAB e nas comunidades quilombolas de Água Preta e Conceição dos Caetanos.

Com o horto instalado, será disponibilizada a comunidade em geral o acesso para obtenção de mudas e para aprendizado sobre o uso das plantas e realização de treinamentos nos quais os alunos capacitados no projeto ensinarão sobre o cultivo e manejo das mesmas e sobre práticas sustentáveis de obtenção dos recursos

vegetais quando esta se dá diretamente da natureza. O horto instalado também disponibilizará material vegetal necessário para os plantios a serem realizados nas comunidades de Água Preta e Conceição dos Caetanos (instalação de Jardins de plantas úteis e plantio de árvores nas comunidades).

Serão planejadas e desenvolvidas palestras e oficinas sobre o uso, plantio e manejo das plantas, contemplando nestas atividades tanto as comunidades de Água Preta e Conceição dos Caetanos quanto à comunidade acadêmica e geral, numa integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Serão desenvolvidos, também, materiais didáticos, tais como vídeos e apresentações, para divulgação das espécies utilizadas e dos tipos de uso, bem como sobre as práticas de obtenção, cultivo e manejo sustentável das mesmas. Tais materiais serão divulgados na comunidade em geral e acadêmica, e nas comunidades quilombolas de Água Preta e Conceição dos Caetanos, tendo em vista a necessidade urgente de resgate destes conhecimentos sobre as plantas, tendo em vista que os jovens, mesmo nestas comunidades, afastam-se cada vez mais das atividades e conhecimentos dos mais velhos.

Anexo 26

Partilha: a produção cultural Hip Hop como processo educativo de Libertação

O projeto “Cultura do oprimido: a produção cultural Hip Hop como processo educativo de transformação”, tem como objetivo propiciar oficinas de produção cultural das ações intrínsecas ao Hip Hop, a saber: movimento Hip Hop; composição: letra e melodia; aparelhagem; fotografia; dança de rua; grafite; produção técnica.

Anexo 27

Ateliê da saúde: protagonismo de adolescente escolares na produção de tecnologias educativas para prevenção de DST/HIV/aids

As doenças sexualmente transmissíveis (DST), o vírus da imunodeficiência humana (HIV) e a aids constituem significativos problemas de saúde no Brasil. Dados apresentados no último boletim epidemiológico de DST/HIV/aids revelaram aumento da incidência nas regiões Norte e Nordeste, sobretudo no início da vida sexual (entre o público de 13 a 19 anos de idade). O último Plano Estadual de Saúde do Ceará 2012-2015 ressalta que Baturité é a região interiorana com taxa mais elevada de infecção de sífilis em gestantes e crianças expostas ao risco de transmissão vertical. Por meio de oficina educativa desenvolvida em uma escola de Redenção, Ceará, identificou-se que as ações de prevenção realizadas no município são incipientes e não incluem o adolescente como protagonista do processo. Essa situação requer intervenção por meio da sensibilização da comunidade acadêmica e da elaboração de tecnologias educativas eficientes com e para

adolescentes escolares. Diante dessa necessidade, este projeto de extensão foi elaborado com o objetivo de geral de promover o protagonismo de adolescentes escolares na prevenção de DST/HIV/aids e objetivos específicos de integrar os setores da educação e da saúde em prol da prevenção das DST/HIV/aids em adolescentes escolares; conhecer deficiências e potencialidades sobre de conhecimentos, atitudes e práticas acerca do uso do preservativo pelos adolescentes; implementar grupos focais para discussões de potencialidades e fragilidades dos adolescentes sobre de conhecimentos, atitudes e práticas acerca do uso do preservativo; desenvolver tecnologias educativas para prevenção das DST/HIV/aids; e avaliar o impacto do processo na aquisição de conhecimentos, atitudes e prática favoráveis à prevenção das DST/HIV/aids. Para isso, o projeto foi delineado como uma pesquisa-ação que utilizará como estratégia a realização de grupos focais, que consistirão em ateliês de produção de tecnologias educativas em DST/HIV/aids. Os grupos (ou ateliês) serão implementados por um bolsista facilitador e um bolsista observador que realizarão três sessões: a primeira de diagnóstico situacional, a segunda de desenvolvimento de tecnologias educativas e a terceira de avaliação de conhecimentos, atitudes e práticas adquiridos no processo. As ações serão desenvolvidas na Escola de Ensino Médio Dr. Brunilo Jacó, localizada no Município de Redenção, no Estado do Ceará. Esta escola possui 606 alunos, praticamente todos adolescentes. Com base no número de alunos se prevê a formação de até 60 ateliês com até 10 alunos cada. Cada ateliê resultará na produção de pelo menos uma tecnologia educativa. Após a finalização das três sessões com cada ateliê, será realizada uma feira para apresentação das tecnologias produzidas para pais, professores, demais membros da escola e para a comunidade em geral.

Anexo 28

Divulgação e uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para o ensino de química na educação básica.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) deram um novo suporte ao ato de ensinar e aprender. Elas estão cada vez mais presentes no cotidiano de alunos e professores, na presença de redes sociais, *smartphones* e jogos interativos. Apesar desse avanço nas tecnologias da informação e da comunicação continuamos a presenciar em nossas escolas que aprender e ensinar não são tarefas fáceis e muitos são os medos, as queixas, e dificuldades para enfrentar o desafio de ensinar bem e aprender verdadeiramente os conceitos da química. O projeto de extensão tem como objetivo contribuir com a educação do ensino básico na área de química, com a qualificação de professores que atuam no ensino de química, da rede pública, no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) pelos objetos virtuais de aprendizagens, e que o melhoramento do aprendizado dos alunos seja resultado desta qualificação proposta no projeto. Espera-

se que os bolsistas envolvidos desenvolvam a capacidade de usar e avaliar metodologias de ensino e aprendizagem baseadas em ferramentas da Tecnologia da Informação e Comunicação, além de desenvolver uma visão crítica da qualidade do processo de aprendizagem.

Anexo 29

O Empoderamento das Instituições LGBTT do Estado do Ceará.

Esta pesquisa tem por objetivo central a formação dos/as sujeitos/as que participam das instituições LGBTT que lutam pelos direitos humanos, sendo estas as ONG's (Organizações Não Governamentais) e Coordenadorias/Secretarias (Governamentais) que tem como foco a superação de preconceitos e discriminações à população LGBTT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais). A formação será construída considerando também a realidade das instituições e suas necessidades, desta forma desenvolveremos uma pesquisa para o mapeamento e compreensão da atuação destas instituições e identificação da temática emergente para formação. Pretendemos responder no decorrer da pesquisa: Como estas instituições surgiram? Como desenvolvem suas atividades? Quais as dificuldades? Quais as potencialidades? A gestão é democrática, transparente e participativa? Os/As participantes têm conhecimento e fundamentação sobre a complexidade das sexualidades e percurso histórico do movimento LGBTT? Estas são algumas das questões que nortearam o trabalho de pesquisa para que com o conhecimento desta realidade seja possível elaborar e executar uma proposta de formação que possibilite o empoderamento do público alvo. Apenas após a pesquisa será possível estabelecer o foco específico da formação, pois só assim será permitido compreender as reais necessidades, para posteriormente produzirmos o material necessário à formação. Para execução do trabalho serão necessários 2 discentes bolsistas, um para desenvolver o trabalho nas ONG's e o outro nas Coordenadorias/Secretarias envolvidas. Estabelecemos neste estudo um diálogo com autores como Foucault (1994;1993), Certeau (1994), Louro (1998; 1997), Gonh (2008) e Geertz (1997). Contudo este projeto para além de responder as questões postas, possibilitará a integração do ensino, pesquisa e extensão articulando teorias e práticas na formação dos/as gestores/as e bolsistas envolvidos/as no trabalho.

Anexo 30

Grupo educativo para gestantes: proposta de continuidade da promoção da saúde materno-infantil em Acarape-CE

No ano de 2014 e 2015, foi desenvolvido um projeto de um grupo educativo com as gestantes de Acarape-CE. Mediante a aceitação e adesão das gestantes ao grupo, a coordenação do Centro de Referência em Assistência Social – CRAS solicitou que este grupo de tornasse permanente para abranger uma maior quantidade de gestantes na estratégia.

Diante disto, a estratégia educativa consiste no desenvolvimento de uma estratégia educativa com gestantes, em forma de ciclo de atividades, para que assim mesmo as gestantes que forem inseridas no grupo após o seu início consigam participar de todas as reuniões temáticas. Dessa forma, propõe-se a ampliação da estratégia educativa realizada anteriormente, com a formação de um novo grupo de gestantes moradoras da cidade de Acarape-CE visando a formação de um grupo permanente, em que as reuniões ocorrerão quinzenalmente durante o ano de 2015 da atividade de extensão.

Inicialmente a atividade será composta por grupos de estudo para o aprimoramento da preparação dos bolsistas e voluntário e das tecnologias utilizadas para conduzir o novo grupo de gestantes durante as estratégias educativas. Esta atividade durará em torno de um mês. Paralelo ao período da realização dos grupos de estudo ocorrerá a divulgação do grupo educativo, para que, com o convite, as gestantes possam se fazer presentes nas reuniões.

Após isso, serão realizadas reuniões temáticas com as gestantes, onde ocorrerá a participação de ambos os lados entre facilitadores e gestantes para a troca de informações e experiências durante todo o período, onde haverá dinâmicas de grupo, palestras ilustradas e momentos em que as gestantes poderão expor suas dúvidas e experiências anteriores.

No período da realização do grupo educativo, serão realizadas ainda, visitas junto com as gestantes à maternidade local Hospital e Maternidade Paulo Sarasate em Redenção, visando a familiarização com o local do parto e a minimização quanto aos anseios relacionados a esse momento.

Por ocasião do nascimento do bebê, as mulheres receberão visitas domiciliares quando os conhecimentos serão reforçados e serão fornecidas novas informações sobre o cuidado com o bebê e planejamento familiar.

Anexo 31

Ações de promoção da saúde para o autocuidado em diabetes tipo 2 numa comunidade de Redenção-CE

A questão mais importante e desafiadora para os profissionais de saúde que cuidam de pessoas com diabetes tipo 2 é o controle da glicemia, pois ela repercute na prevenção de complicações micro e macrovasculares. Hoje, órgãos como a Associação Americana de Diabetes e a Sociedade Brasileira de Diabetes estabelecem um vasto arsenal de insumos para o estabelecimento de uma normoglicemia. Contudo, todo esse cenário se anula diante da não aderência desses clientes ao plano farmacológico, alimentar e a prática regular de exercícios físicos. Diante desta realidade, promover o autocuidado em diabetes coloca-se como uma temática

relevante de saúde pública. Questões clínicas, sociodemográficas e subjetivas colocam muitas comunidades em situação de vulnerabilidade em relação ao enfrentamento do diabetes tipo 2. Dessa forma, a proposta ora apresentada tem como objetivo promover ações de promoção da saúde para o autocuidado em diabetes tipo 2 numa comunidade do município de Redenção-CE. A proposta em pauta será subdividida, em três etapas, durante a vigência de julho de 2015 a junho de 2016. A primeira será constituída pela avaliação do autocuidado em diabetes tipo 2, sob a perspectiva da adesão ao plano farmacológico, alimentar e da prática regular de exercícios físicos. Em seguida, oficinas de promoção da saúde, centradas em questões desafiadoras para o controle e prevenção de complicações do diabetes tipo 2, serão desenvolvidas no serviço de atenção básica selecionado junto aos usuários do serviço. Na terceira etapa haverá a elaboração de um material educativo para incentivar medidas adequadas de autocuidado em diabetes tipo 2 e sua divulgação na comunidade, com base em visitas domiciliares aos pacientes diabéticos do local selecionado para o projeto.

Anexo 32

Bota a fala: hip hop, reconhecimento e *paideia* democrática

#botaafala é um projeto de pesquisa educacional baseado nas artes, que utiliza o hip-hop como linguagem para compor uma *paideia* democrática.

Desenvolvido por estudantes da UNILAB do Campus dos Malês da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), o **#botaafala** procurar dar voz e debater questões raciais, questionar estereótipos de gênero, pensar as relações entre educação estética e autocriação ética, valorizando os múltiplos letramentos potencializados pelo hip-hop.

Anexo 33

Sou livre! Não uso drogas!

A ocorrência do uso de drogas entre adolescentes da cidade de Barreira, estado do Ceará, Brasil, tem se mostrado crescente gerando a preocupação por parte do poder público da cidade, necessitando de ações que possam reorientar a população de adolescentes, numa integração escola-saúde-comunidade, através de práticas educativas a fim de reduzir o número de usuários de drogas para que possam desfrutar a sua juventude e realizar os seus sonhos. Assim, a proposta deste projeto de extensão é realizar palestras educativas seguidas de debate com periodicidade quinzenal com grupos de 30 alunos matriculados no 8º e 9º anos do ensino

fundamental das escolas municipais de Barreira, e concomitantemente, realizar oficinas de debate com o corpo docente das escolas. É importante frisar que, a coordenadora do presente projeto de extensão possui formação em Medicina e especialização em Pediatria. Barreira possui atualmente, 506 alunos regularmente matriculados na 8º e 9º anos em 06 escolas municipais de ensino fundamental, onde serão realizadas as palestras-debate. Antes e após cada palestra-debate será aplicado um pré e pós-teste para avaliar se houve aquisição de novos conhecimentos por parte do público-alvo. Uma das melhores maneiras de prevenir o uso de drogas é assegurando-se de que a população esteja bem informada sobre o assunto.

Anexo 34

Horta: lazer, educação alimentar e ambiental

A ação da proposta Programa de Extensão “Horta, educação alimentar e ecológica” atuará especificamente nos municípios de Acarape e Redenção, localizados na região do Maciço de Baturité-Ceará. As atividades serão realizadas conjuntamente a famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo Centro de Referência da Assistência Social – CRAS. Pesquisar sobre as hortaliças que são mais consumidas na região, quanto a sua origem e diversidade. Divulgar o conhecimento científico sobre as espécies hortícolas junto aos participantes. Proporcionar a divulgação através de folhetos, avisos e reuniões sobre a implantação da horta com as espécies mais apreciadas para tornar o alimento mais saudável e nutritivo, assim como a realização de oficinas culinárias proporcionando pratos feitos à base de saladas, sopas, sanduíches naturais e sucos de vegetais e frutas. Implantar as hortas de forma que cada componente familiar, desde crianças até adultos, desperte interesse e dedicação pelas atividades realizadas, adotando-se conteúdos lúdicos. É fundamental que se lance mão da educação ambiental na promoção de uma nova cultura alimentar na comunidade, fazendo-os conhecer a importância dos alimentos, da higienização desses alimentos, do valor nutritivo, sobretudo despertando cada componente da família para a análise crítica sobre propagandas de produtos alimentícios pouco nutritivos.

Anexo 35

Meliponicultura com a abelha Jandaíra (*M. subnitida* D.) na Comunidade Uruá, Barreira-CE

O projeto *Meliponicultura com a abelha Jandaíra (M. subnitida D.) na Comunidade Uruá, Barreira-CE* é uma proposta de extensão e desenvolvimento rural a ser executado inicialmente em doze meses, cujos resultados visam consolidar a meliponicultura entre os comunitários e assim, com os discentes e os docentes da Unilab partilharem de aprendizados e saberes durante as discussões com as pessoas das Comunidades socializando o seu próprio conhecimento. A meliponicultura ou a criação de abelhas sem ferrão tem baixo custo e manejo fácil, é considerada uma atividade para o desenvolvimento sustentável porque inclui

restauração ambiental através da preservação e plantio de árvores que servem de locais de nidificação, além da atuação das abelhas na polinização da flora nativa. A sua criação por ser de fácil manejo, pode ser realizada por mulheres e crianças. Outra vantagem é que a atividade pode ser realizada em áreas periurbanas, como o quintal de uma residência, convivendo com pessoas e animais domésticos, desde que haja vegetação na vizinhança. Neste contexto, mostrar o valor das abelhas nativas sem ferrão, tanto no aspecto ambiental sustentável, quanto na geração de renda, que tem como principal produto de interesse comercial o mel, um produto nobre, raro e de grande aceitação no mercado. Além de estimular, capacitar e envolver a difusão de meliponários da abelha jandaíra entre os pequenos produtores da Comunidade Uruá, no Maciço de Baturité e os discentes e docentes do curso de Agronomia da UNILAB com o intuito de conscientizar toda a comunidade, da importância dessas atividades na preservação da natureza, assim como fonte de renda alternativa para as famílias do meio rural e divulgar os conhecimentos levantados em cartilhas acessíveis as Comunidades.

Anexo 36

Eco leitura: abordando a educação ambiental por meio de livros infanto-juvenis

A política Nacional de Educação Ambiental considera que a Educação Ambiental (EA) é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal. No entanto pouco se tem feito para que a EA seja efetivamente executada, visando uma melhor conscientização ambiental. Neste sentido, o projeto “ Eco leitura: abordando a educação ambiental por meio de livros infanto-juvenis” objetiva desenvolver o hábito da leitura como instrumento de busca de conhecimento sobre a temática ambiental e despertar a conscientização para o cuidado e respeito com o meio ambiente. Em como preparar os professores do ensino básico para atuarem neste contexto nas escolas dos municípios de Acarape e Redenção. Pretende-se atingir os objetivos da proposta por meio da realização de cursos e oficinas relacionadas a temática ambiental, incluindo conservação dos solos, da fauna e flora e dos ambientes urbanos. Nestes cursos e oficinas serão envolvidos professores e alunos do ensino básico, assim como, os docentes e discentes da UNILAB e colaboradores de outras instituições. Os discentes da UNILAB terão uma formação técnico-científica privilegiada de forma a unir teoria e prática e ampliar a visão de ambiente da região em que vivem. Espera-se, contribuir para melhor efetivação da EA nos municípios envolvidas, favorecendo a conservação ambiental e consequentemente mitigando os efeitos da ação antrópica sobre o ambiente.

Anexo 37

Projeto FARSA

FARSA é um projeto que visa criar um espaço intercultural de congregação de estudantes e a comunidade da microrregião do Maciço de Baturité para a realização de debates, recitações poéticas e exposições de ideias acerca de temas e costumes humanos atuais com abordagem assentada no humor e no cômico. Trata-se de um encontro de livre expressão de ideias teóricas e poéticas pautado no conceito de que o aprendizado, o conhecimento, as capacidades críticas e expressivas e o entendimento do mundo circundante podem ser desenvolvidos por meio de atividades que tem por base o riso como veículo intelectual e artístico.

Anexo 38

Independências – Reflexão e celebração acerca das independências dos países parceiros – Unilab 2015

O projeto tem como objetivo comemorar as independências do Países Parceiros da Unilab fazendo um resgate histórico-cultural reforçando o pertencimento à matriz mais plena de um povo e refletir sobre o desenvolvimento das nações e de sua verdadeira Independência econômica e cultural, através de ações culturais fazer uma celebração viva do contínuo processo de independência.

Anexo 39

Café com Letras - saberes acadêmicos e práticas docentes

O Projeto Café com Letras foi primeiramente cadastrado na PROPPGE como uma **ação de extensão** e classificado como um Evento, intitulado “Seminário Café com Letras: saberes acadêmicos e práticas docentes”. O evento pretende ir para a sua quarta edição e continuar a ser um Projeto de Extensão e Ação Comunitária, perseverando, como já tem feito nas edições passadas, em congregar professores e estudantes de várias instituições em palestras produtivas, sobre diversos temas pertinentes da área das Letras, que derivam ou que estejam diretamente relacionados com as áreas de Linguística e Literatura, além de promover também o viés interdisciplinar.

A primeira palestra do primeiro Café com Letras ocorreu no dia 08 de março de 2012. Houve mais seis palestras, e a última dessa primeira edição aconteceu no dia 10 de maio de 2013, após uma série de encontros bem-sucedidos e apreciados pelos expectadores. Os palestrantes - docentes de outras instituições - foram

convidados pela então coordenadora do Evento, Profa. Dra. Ana Cristina Cunha da Silva, para fazer uma fala expositiva sobre suas pesquisas e atividades, objetivando, assim, informar e atrair o interesse dos participantes inscritos no evento sobre aquelas áreas de estudo.

Após esses momentos iniciais de consolidação do projeto, as palestras do **Café com Letras** seguiram uma frequência semanal. Todavia, a partir de 2014, sob coordenação da Profa. Dra. Cláudia Ramos Carioca, a periodicidade do evento foi alterada. Devido a vários fatores analisados, tais como tempo de organização da vinda dos palestrantes, disponibilidade de recursos financeiros e espaciais, além de outras atividades do calendário acadêmico do Curso de Letras, resolveu-se expandir o período de vigência do projeto e alterar a frequência das palestras para encontros quinzenais. A cada quinze dias, após o momento do café, que tem duração de 20 a 30 minutos, os palestrantes apresentam suas falas de, no máximo, 60 minutos aos ouvintes e, em seguida, abre-se um espaço de 30 minutos para a discussão dos temas apresentados.

Anexo 40

Promoção da Saúde para Pessoas com Deficiência: Assistência de Enfermagem com foco na Hipertensão e Diabetes

Numa sociedade excludente, determinados fatores dificultam a inclusão de pessoas com deficiência. Entre estes, estão a formação inadequada de profissionais e a ausência de adaptações físicas (rampas, corrimões, banheiros adaptados, entre outros) e materiais específicos, ou seja, não praticam o ambiente acessível, o qual se refere a estrutura física e também comunicação nos diversos campos, inclusive saúde. Evidencia-se, assim, a importância de estratégia e tecnologia específica a esta clientela para favorecer a remoção de obstáculos que comprometam a emancipação destas pessoas. A pesquisa ora exposta tem o intuito de disponibilizar promoção da saúde à população de pessoas com limitação visual, motora e funcionários de uma Associação sobre a importância da promoção da saúde na Hipertensão e Diabetes. Tal fato, portanto, relembra a primeira Conferência Internacional de Saúde, realizada em Ottawa, a qual, em sua carta, apresenta as intenções que contribuem à promoção da saúde, dentre estas, o empoderamento. Neste intuito, objetiva-se neste trabalho de extensão implementar estratégias educativas adaptadas sobre hipertensão e diabetes para Pessoas com Deficiência (Limitação Motora e visual) e funcionários de uma Associação do Maciço de Baturité. Trata-se de uma pesquisa-ação a ser realizada com as pessoas com deficiência (Limitação motora e visual) e funcionários da Associação de Pais e amigos dos deficientes de Redenção. A coleta de dados será concretizada de novembro de 2015 a fevereiro de 2016 e se dará mediante três etapas. As primeiras etapas, após anuência do Comitê de Ética em Pesquisa e Presidente/Coordenador da Associação, serão reservadas locais, organizadas as atividades e efetivado convite aos sujeitos do estudo. A segunda etapa, por sua vez, é concerne à aplicação do pré-teste, esclarecimentos sobre como serão realizadas as estratégias educativas e organização de datas e horários. Neste momento, concretizar-se-ão também atividades de interação do grupo. Para preenchimento do pré-teste, serão

identificados o conhecimento prévio da clientela sobre Hipertensão e Diabetes. Para a população de pessoas com deficiência visual, os pesquisadores irão coletar individualmente, onde gravarão as perguntas e respostas. A terceira e última etapa refere-se à realização de estratégias educativas sobre hipertensão e diabetes com a utilização também de tecnologias assistivas (tecnologias educativas adaptadas à estas clientelas, quando necessário). As estratégias não têm prévia de duração, visto as especificidades do público. Ainda nesta etapa e dependendo do momento será realizado em outro dia, o pós-teste com o intuito de identificar o conhecimento adquirido com estratégia educativa e utilização de tecnologia educativa adaptada sobre as informações discutidas e efetividade da mesma. Neste momento, terão momentos de esclarecimentos sobre a temática. Para análise dos dados serão realizadas médias, frequências absolutas e relativas das questões objetivas e avaliação das transcrições e discussão das questões subjetivas através da análise de conteúdo e à luz da literatura científica pertinente à temática. Para participação do sujeito na pesquisa, o mesmo deverá preencher e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) confirmando o conhecimento sobre vantagens e possíveis riscos do estudo. O estudo obedecerá à resolução 466/2012 que condiz com o respeito à individualidade, privacidade e direito de desistência da pesquisa a qualquer momento se assim desejar. Como principal meta a ser almejada na execução deste projeto de extensão é que sejam identificadas as principais dúvidas e pré-conceitos concernentes à temática e que sejam construídas as estratégias educativas e a tecnologia assistiva (Tecnologia educativa adaptada) de forma interativa e esclarecedoras, com o desenvolvimento científico e intelectual dos participantes, na busca pela diminuição das angústias, dúvidas e medos referentes ao tema contribuindo para a vida pessoal, profissional e social dos sujeitos.

Anexo 41

Atividades educativas sobre saúde cardiovascular para idosos residentes no município de Antônio Diogo

O número de idosos aumentou nos últimos anos. Com o avançar da idade, algumas doenças são mais comuns, como as cardiovasculares. Diante disso, é importante a realização de atividades educativas com esta população de idosos no intuito de orientá-los quanto as patologias cardiovasculares, as formas de prevenir ou mesmo controlar estas doenças. O objetivo desse projeto é desenvolver atividades educativas referentes à saúde cardiovascular com idosos em seu domicílio e realizar oficinas educativas sobre saúde cardiovascular com um grupo de idosos. Projeto de Extensão de caráter educativo que será realizado com idosos, de ambos os gêneros, no Centro de Convivência de Antônio Diogo. Para o desenvolvimento do projeto, um bolsista deverá realizar as atividades de educação em saúde cardiovascular no domicílio dos idosos e o outro bolsista desenvolverá oficinas, em atividades de grupo, com os idosos. Deverão ser realizadas três visitas ao domicílio de cada idoso, durante 8 meses, no máximo. Pretende-se que o bolsista visite, aproximadamente, dois idosos por semana. Em cada encontro será abordada uma ou mais temáticas a seguir: hábitos alimentares, incluindo o uso do sal; sobrepeso e obesidade; prática de atividade física; tabagismo e etilismo. O

segundo bolsista deverá realizar oito oficinas educativas ao longo de oito meses, uma por mês. Será marcado sempre um dia fixo da última semana de cada mês. Cada oficina terá uma temática específica relacionada a hábitos de vida saudáveis, reiterando sempre o trabalho que estará sendo feito individualmente com cada idoso. Este projeto está de acordo com o PPC do curso de Graduação Enfermagem e com as Diretrizes da UNILAB. Espera-se como resultado principal promover um maior conhecimento dos idosos sobre a importância do estabelecimento de hábitos de vida saudáveis e oportunizar a discentes do curso de enfermagem a interação com a sociedade.

Anexo 42

Projeto de Formação docente HWE MU DUA – 1ª edição: Saberes Necessários para o Ensinar

O projeto de Formação Docente HWE MU DUA objetiva oferecer aos professores da rede municipal e estadual do Maciço de Baturité formação continuada sobre diversos temas relevantes para o exercício da prática educativa. Nossa meta é que a cada edital PIBEAC possamos ofertar uma nova edição do HWE UM DUA com ênfase em alguma temática, mas procurando transversalizá-la para os diversos campos formativos da docência. Em nossa primeira edição estamos priorizando a temática saberes necessários para o ensinar a partir dos seguintes eixos prioritários de saberes: História de vida, saberes curriculares, saberes de experiência, saberes afetivos, tecnológicos, saberes culturais, espirituais, do conhecimento, de gênero e diversidade sexual, saberes sobre as questões raciais e étnicas, saberes das artes, saberes didáticos, saberes dos fundamentos da educação. A formação está estruturada nos seguintes momentos: 1) auto avaliação primária: “Meus saberes docentes – fragilidades e potencialidades; 2) Formação: Corpo teórico do curso a partir de teóricos que investigam saberes docentes; 3) Auto avaliação secundária: a construção de perfil docente de si a partir de instrumental específico sobre saberes docentes elaborado especialmente para esta formação; 4) Produção escrita autobiográfica: Os saberes docentes de si. 5) Seminários Temáticos HWE MU DUA: faremos dez seminários temáticos formativos com convidados para o fortalecimento dos saberes docentes dos participantes do curso aberto à comunidade acadêmica.

Anexo 43

Oficina de Parto Ativo (OPA): método de empoderamento para o processo de parir.

A ação de extensão consistirá na realização de oficinas educativas acerca do parto e nascimento direcionada para todas as gestantes que estiverem no terceiro trimestre de gestação, moradoras da cidade de Acarape-CE. Os facilitadores envolvidos na ação educativa realizarão encontros no modelo de oficinas a fim de promover o compartilhamento de conhecimentos acerca do processo de parto e nascimento, de modo a empoderar tais mulheres para a escolha de um parto natural, ativo e humanizado.

Inicialmente, serão realizadas visitas para reconhecimento e captação da realidade das gestantes do município na secretaria de saúde e nas unidades de saúde, bem como da rotina estabelecida no local para atendimentos às gestantes no pré-natal e parto.

A segunda fase da atividade será composta por grupos de estudo sobre parto e nascimento natural, ativo e humanizado com a finalidade de preparar os bolsistas para conduzir as oficinas durante a execução das atividades educativas, que comporão a terceira fase do estudo. Serão realizadas oficinas educativas de parto ativo com todas as gestantes que estiverem no terceiro trimestre de gestação, de modo lúdico e cooperativo, por meio de dinâmicas grupais, rodas de conversa com tira dúvidas e discussão de casos reais acontecidos na comunidade, assim como dramatização da hora do parto, mimetizando todos os passos que irão ocorrer nesse período ímpar na vida das mulheres, apoiadas com a participação de seus acompanhantes de escolha para esse período.

Com a finalidade de avaliar a contribuição das oficinas na vida dessas mulheres, após o nascimento dos bebês, elas receberão visitas domiciliares para se conhecer como se sucedeu o processo de parto e nascimento e quais as contribuições das oficinas para que ela pudesse passar por esse período da melhor maneira possível, ativamente e empoderada de suas ações.

Anexo 44

Cinema, Sociologia e Política

O projeto Cinema, Sociologia e Política realizar-se-á quinzenalmente, às sextas-feiras, à tarde, privilegiando produções cinematográficas que tematizem aspectos que envolvam questões políticas, sociais, econômicas, históricas e filosóficas, tendo como plano de fundo o problema do posicionamento do Ser Humano no mundo em contextos sociais diversos. O referido projeto terá como escopo despertar, nos alunos e alunas da UNILAB e nos membros da sociedade civil de Redenção e Acarape, interessados em participar das programações, reflexão acerca das causas e consequências das condutas humanas, contribuindo assim na elaboração de mecanismos de entendimento do mundo, favoráveis ao posicionamento consciente em questões que envolvam a cidadania.

Anexo 45

A mediação de conflitos escolares como estratégia de prevenção da violência em duas escolas públicas municipais de ensino fundamental de Acarape e Redenção.

Em nossa sociedade instituiu-se a crença de que os alunos apresentam comportamentos indisciplinados e até hostis - agressões verbais, físicas, furtos e destruições de mobiliários – implicando desarmonia do ambiente acadêmico.

Dentro deste contexto as discussões sobre mediação como prática de resolução de conflitos ganham, cada vez mais, espaço e relevância. Dentro deste contexto, os processos formativos que colaborem para a construção dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento da mediação pelos sujeitos das práticas educativas fazem-se necessários. Assim, propõe-se o presente projeto que tomará como cenário duas escolas públicas municipais de ensino fundamental, localizadas nos municípios de Acarape e Redenção.

Compreendendo que a escola tem um compromisso ético, acreditamos que ela deva ser um local de exercício da autonomia, liberdade, diálogo, justiça, autoridade, respeito, valorizando e potencializando as capacidades dos educandos para que construam o conhecimento de forma significativa e vivenciem experiências cooperativas e a construção de regras, permitindo a discussão de normas e valores. Enfim, o compromisso da escola deve ser o de assumir-se como um espaço para debater as diferentes realidades e promover uma visão crítica e solidária do comportamento humano.

Em razão disso, cabe a nós professores de cursos de Licenciatura oportunizarmos aos nossos alunos da graduação o conhecimento de técnicas não-adversariais de resolução de conflitos, tendo em vista a grande dificuldade dos professores da educação básica em trabalhar a violência e indisciplina na escola.

Nessa perspectiva, será realizado um curso de formação (40h/a) sobre mediação escolar e cultura de paz para professores, alunos, pais/responsáveis das escolas participantes. Visando contribuir para o desenvolvimento saudável de resolução de conflitos. Para dinamização e aprofundamento do curso, serão também desenvolvidos círculos temáticos de leitura em articulação com o processo de planejamento da escola. A ideia é que as ações façam parte do cotidiano escolar como elementos estruturantes e não meramente como intervenções pontuais. Como culminância do curso serão realizadas Mostras de Cultura de Paz abertas a comunidade, no intuito de compartilhar e consolidar as boas práticas e resultados alcançados.

Anexo 46

Levantamento e caracterização nutricional das plantas nativas utilizadas na dieta de pequenos ruminantes no Maciço de Baturité.

Apesar de a Caatinga apresentar boa disponibilidade de fitomassa no período chuvoso, parte significativa das forrageiras nativas não é utilizada na alimentação dos animais. O conhecimento mais detalhado desses materiais poderá indicar formas de manejo dessa vegetação, de forma a melhorar a sua utilização. O presente trabalho tem como objetivo levantar as espécies nativas utilizadas na alimentação de pequenos ruminantes na região do Maciço de Baturité, realizar a caracterização bromatológica destas espécies e com estes dados auxiliar aos produtores da região, que geralmente adotam pecuária extensiva, dependente da vegetação nativa na elaboração da dieta dos rebanhos. Tem como objetivo fimatender às demandas econômicas de aumento da produtividade dos rebanhos e a sustentabilidade no que se refere à manutenção da biodiversidade local.

Anexo 47

Da universidade ao domicílio: promoção da saúde relacionada a prevenção e tratamento de feridas

O projeto “Da universidade ao domicílio: promoção da saúde na prevenção e tratamento de feridas” está relacionado com atividades relacionadas as ações comuns da ação da enfermagem na unidade básica de atenção. As atividades domiciliares são de grande relevância para promover a saúde da população. As atividades serão realizadas através de pesquisa-ação em uma unidade básica de saúde de Redenção e no Centro de Convivência de Antônio Diogo (Redenção). As atividades nas unidades básicas de saúde serão distribuídas com ações com os agentes comunitários, técnicos de enfermagem e enfermeiro, com a capacitação e reorientação nas atividades relacionadas a cuidados com feridas no domicílio. Na segunda etapa teremos ações com os usuários do serviço e seus familiares com ações de educação em saúde para prevenir e tratar feridas. As ações irão proporcionar uma maior interação do bolsista com a comunidade e o serviço.

Anexo 48

Quarta Cultura Maciço de Arte

O projeto Quarta Cultural Maciço de Arte consiste em promover ações de arte e cultura na UNILAB e na Região do Maciço de Baturité. Como público-alvo temos a comunidade acadêmica (discentes, docentes e servidores), assim como a comunidade externa, contando com todos os municípios do Maciço de Baturité. Uma programação permanente é nossa proposta maior. Uma programação que seja realizada todas as semanas de forma ininterrupta, sendo assim em períodos letivos ou não letivos, sempre às quartas-feiras. Propomos a continuidade deste projeto que é realizado desde 2012. Este projeto tem como princípio norteador criar um espaço de promoção para os artistas de Maciço de Baturité presando sempre pela qualidade na programação e atendendo a multiplicidade de linguagens

artísticas. Nesta edição de 2015-2106 fortaleceremos as ações nas cidades do Maciço de Baturité. A proposta é que tenhamos 3 (três) ações no mês nas instalações da UNILAB e 1 (uma) ação em uma das 13 (treze) cidades que compõe a Região do Maciço. A programação tem como princípio a realização de apresentações artísticas. A articulação permanente é feita para termos durante o ano a mescla de artistas da Unilab e da região, assim como artistas de outras cidades do Ceará, do Brasil e também de outros países. As linguagens percorrem o teatro, dança, música, cinema, artes visuais, poesia, lançamento de livros, intervenções performáticas, e ainda vivências que possam aglutinar o público presente. O objetivo principal é possibilitar um espaço de apreciação da arte, assim como de estímulo para aproximação com diferentes expressões culturais que compõe a região do Maciço de Baturité.

Anexo 49

Promoção da alimentação saudável para prevenção da obesidade infantil entre escolares do município de Redenção-CE

A obesidade infantil apresenta uma tendência crescente, devido essencialmente aos maus hábitos alimentares e ao sedentarismo. Nessa perspectiva, adoção de estratégias que promovam alimentação saudável no ambiente escolar tem sido cada vez mais ressaltada nas diretrizes curriculares no Brasil, isto porque o ambiente escolar é tido como um espaço de aprendizado e veiculação de diversos saberes e na formação de pessoas cidadãs. A ação de extensão tem por objetivo desenvolver oficinas de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar entre escolares, com enfoque na prevenção da obesidade infantil, numa comunidade do município de Redenção-CE. A presente ação de extensão terá como foco ação e intervenção educativa em saúde. Desse modo, o projeto de extensão apresentará três fases, durante a vigência de 17 de julho de 2015 a 16 de junho de 2016. Na 1ª fase ocorrerá reunião com os diretores, professores e merendeiras das escolas e diagnóstico do público alvo; na 2ª fase ocorrerá a construção do material lúdico-educativo sobre promoção da alimentação saudável para os escolares e na 3ª fase serão realizadas as oficinas educativas sobre alimentação saudável. A atividade de extensão proposta será divididas em três oficinas, onde cada oficina é dividida em temáticas. A proposta é que cada oficina tenha duração de aproximadamente um mês em cada escola, onde cada temática terá uma duração média de 60 minutos. Os temas das oficinas serão adaptados do Manual do Ministério da Saúde Alimentação Escolar: planejamento de ações educativas (2011) e do Manual operacional para profissionais de saúde e educação: promoção da alimentação saudável nas escolas - Programa de Saúde nas escolas (2008). As oficinas serão apresentadas às crianças com atividades lúdicas como teatro de fantoches, jogos, palavras cruzadas, historinhas sobre alimentos, oficinas educativas com frutas e atividades de colorir alimentos. Em virtude de se aplicar oficinas de promoção da saúde sobre alimentação saudável, para prevenção de obesidade infantil entre escolares, a referida proposta será encaminhada ao Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

